



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca



PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL **PROATER 2011 - 2013**

CONCEIÇÃO DO CASTELO



http://1.bp.blogspot.com/_N4o_y91fN2o/SpOexSYW1I/AAAAEUW_zlb4YeMy0/s320/Portico_Entrada_Municipio.jpg

PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES - (2011)

Equipe Responsável pela elaboração

Escritório Local de Desenvolvimento Rural de Conceição do Castelo

Laélio Scolforo

Adilar Viana

Marly Inês Amorim

Contribuições na elaboração do diagnóstico e planejamento

Prefeitura Municipal

Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente

Sindicato Rural

Sindicato dos Trabalhadores Rurais

Associações de Produtores Rurais (Café e Leite; Monforte Frio e Vargem Alegre)

Associação dos Artesãos e Conselhos Comunitários

Equipe de Apoio na elaboração

José Mauro de Sousa Balbino (CRDR Centro Serrano);

Lúcio Livio Fróes (MDR Serrano);

Vera Lúcia Martins Santos;

Rosana Maria Altoe Borel;

Célia Jaqueline Sanz Rodrigues (Área de Operações Ater);

Gardênia Marsalha de Araujo (Área de Operações Ater);

Ludmila Nascimento Nonato (Área de Operações Ater).

APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural - Ater que serão desenvolvidas junto aos agricultores familiares. A programação está respaldada em diagnósticos e planejamento participativos, com a qual agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente na sua concepção.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir com o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar. As ações de assistência técnica e extensão rural ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais é o grande mote e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

Este documento está dividido em duas partes: a primeira, o diagnóstico, apresenta informações acerca da realidade do município (aspectos demográficos, naturais/ambientais, sociais e econômicos), os principais desafios e as potencialidades. A segunda, o planejamento, encerra a programação de ações para o ano de 2011.

1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Localização do município

Conceição do Castelo localiza-se em latitude Sul 20°21'23 e em longitude Oeste de Greenwich de 41°14'39, com área de 361,7km², equivalente a 0,79% do território estadual, estando na região Sudoeste Serrana e no Território das Montanhas e Águas do Espírito Santo. Terras altas, clima e paisagem de montanha, tem relevo fortemente ondulado e montanhoso, não tem divisão administrativa, sendo a sede o distrito único. A altitude do município varia de 350m a 1.500m. A bacia hidrográfica do município é a do rio Itapemirim, destacando-se os rios Castelo e Viçosa e seus pequenos afluentes. O rio Castelo, principal afluente do rio Itapemirim, banha a cidade e a abastece. O clima é temperado, porém podendo se estabelecer diferença entre as regiões altas e baixas.

1.2 Aspectos Históricos, populacional e fundiários

1.2.1 – Histórico da Colonização, etnia, costumes e tradições

No princípio do século XVIII, começaram a chegar os primeiros portugueses que vinham em busca de riquezas, iniciando assim a conquista das regiões costeiras na Província por eles denominada Espírito Santo. Em 1752, com a descoberta de ricas minas de ouro, o número de habitantes começa a aumentar, tornando esta região a mais procurada da capitania.

A população que para aqui se dirigia começou a construir casas e a formar uma pequena povoação. Em 1754, foi construída a matriz sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição das Minas de Castelo. Em 1829, foi fundado definitivamente o Aldeamento Imperial Afonsino, (hoje Conceição do Castelo), dos Índios Puris. Em 1864, passou a pertencer ao recém-criado município de Cachoeiro de Itapemirim.

Em 1871, a lei provincial nº 09, elevou o Aldeamento à categoria de Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Aldeamento Imperial Afonsino. Em seguida, surgiu a primeira paróquia da região de minas de castelo, a Igreja N. S^a da Conceição do Aldeamento Imperial Afonsino, que foi reformada e em 25/05/1900, D. João Batista de Correia Nery, primeiro Bispo do Espírito Santo, presidiu a sua consagração.

Em 1892 chegam os primeiros italianos. O nome Conceição do Castelo surgiu de dois fatos curiosos. Um deles deve-se à impressão causada a um desbravador que, vindo da costa litorânea, deparou com uma alta muralha que parecia um castelo. Outro fato é que, em homenagem à Padroeira da Paróquia, surge a denominação “Conceição do Castelo”.

No ano de 1887, chegou na região a imagem de Nossa Senhora da Conceição, esculpida em cedro-de-líbano, na cidade de Douros (Portugal), trazida pelo português, José de Souza Pinto que a doou para a Freguesia de Nossa Senhora da Conceição, dando origem a atual matriz, no dia 08/12/1887. Os primeiros habitantes europeus, que eram os portugueses, religiosos e devotos de Maria, N. S^a. da Conceição. Em 1901, Conceição do Castelo passou a ser distrito de Cachoeiro de Itapemirim.

Conceição do Castelo teve como primeiro vereador Joaquim de Souza Pinto, que cumpriu seu mandato na Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim no período de 1920 a 1923. Através da Lei nº 1687, de 04/12/1928, criou-se o município de Castelo e o distrito de Conceição do Castelo passou a pertencer-lhe, sendo elevado à categoria de vila. Nessa época, elegeram-se vereadores e atuaram na Câmara Municipal de Castelo, Harvey Vargas Grilo, Mário Pizzol, Américo Comarella e Rui Paiva.

Em 1963, foi apresentado um projeto de lei na Câmara de Castelo, para emancipação de Conceição do Castelo. Através da Lei nº 1909, de 06/12/1963, criou-se o município de Conceição do Castelo, e a instalação oficial deu-se em 09/05/1964. O legislativo municipal foi instalado oficialmente em 31/01/1967, no Grupo Escolar “Elisa Paiva”. O primeiro prefeito nomeado foi Harvey Vargas Grilo, sendo substituído pelo interventor, Dr. Antelmo Venturim, que governou até janeiro de 1967. O primeiro prefeito eleito pelo voto popular foi Antenor Honório Pizzol que governou no período de 1967 à 1970.

O patrimônio histórico de Conceição do Castelo é constituído de velhos casarões das fazendas, o prédio onde funciona o Legislativo Municipal, trechos ainda caminháveis da estrada do Rubim (ou de Pedro de Alcântara) e a Mata dos Oliveira. Dispõe de uma infraestrutura razoável, estando apto a receber investimentos internos e externos, principalmente no segmento de agroturismo. O município é servido pela BR 262 e por três rodovias estaduais. A principal atividade econômica do município é a agropecuária, setor que registra a maior ocupação de mão-de-obra.

A diversidade cultural é marcada por descendentes de portugueses, italianos e africanos. O catolicismo é a religião predominante, sendo as festas religiosas as maiores atrações do calendário de eventos, além de cavalgadas e folia de reis. As principais datas comemorativas da cidade são 9 de maio, dia da emancipação e 8 de dezembro, dia da padroeira do município Nossa Senhora da Conceição.

1.2.2 - Distritos e principais comunidades

O município de Conceição do Castelo encontra-se localizado na Região Sudoeste Serrano do Estado do Espírito Santo apresentando uma área de 361,70 km² (equivalente a 0,79% da área do território estadual).

O município é composto de 29 comunidades dividindo-o por zonas climáticas, com as comunidades apresentando a seguinte localização:



Figura 1 - Mapa do município/ distritos

1.2.3 – Aspectos Populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil, Conceição do Castelo ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 39º lugar (0,640), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2000). Os índices avaliados foram, longevidade, mortalidade, educação, renda e distribuição.

Tabela 1 - Aspectos demográficos

Situação do Domicílio/Sexo	2010
Urbana	5898
Homens	2844
Mulheres	3054
Rural	5783
Homens	3094
Mulheres	2689

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=608&z=cd&o=3&i=P>, em 12 de maio de 2011.

1.2.4 – Aspectos Fundiários

Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Existem muitas formas de observar e conceituar a partir desses números. Optamos por utilizar dados do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) onde a quantidade de módulos fiscais define a propriedade em minifúndio, pequena (entre 1 a 4 módulos fiscais), média (acima de 4 até 15 módulos fiscais) e grande propriedade (superior a 15 módulos fiscais). Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar (entre outros aspectos, para ser considerada familiar, a propriedade não pode ter mais que 4 módulos fiscais)¹.

Em Conceição do Castelo, um módulo equivale a 18 hectares.

¹ Legislação: Lei 8.629, de 25 de Fevereiro de 1993 e Instrução Normativa Nº11, de 04 de abril de 2003.

A extração fundiária de Conceição de Castelo retrata o predomínio das pequenas propriedades, de base familiar onde os trabalhos produtivos são feitos pela própria família ou no regime de parcerias agrícolas. No município não existem assentamentos rurais e a estrutura fundiária encontra-se assim distribuídas:

Tabela 2 - Aspectos da Estratificação Fundiária

Município	Minifúndio	Pequena	Média	Grande	Total
Conceição do Castelo	699	515	87	0	1.301

Fonte: INCRA, dados de janeiro de 2011.

A importância da agricultura familiar no município se faz presente em 93% das propriedades rurais, fator que tem demonstrado a necessidade de se investir na assistência técnica e extensão rural, ferramenta fundamental para a competitividade econômica desse segmento da agropecuária. Esse aspecto fundiário é caracterizado por um regime de exploração das terras que evidencia o sistema de parcerias agrícolas, e o trabalho dentro da própria família, fator de grande relevância social e econômica para o município.

1.3 Aspectos Edafoclimáticos e ambientais

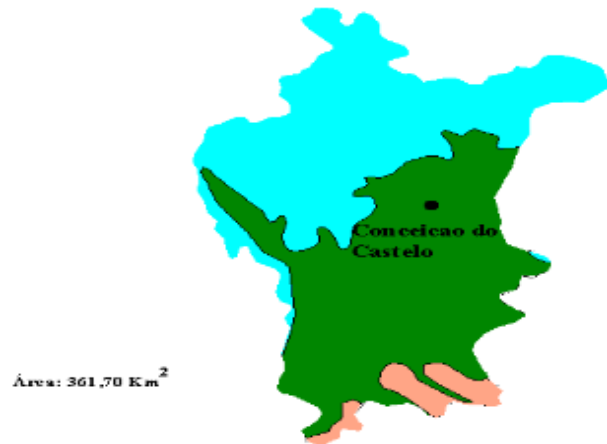
1.3.1 – Caracterização edafoclimática

Conceição do Castelo caracteriza-se por apresentar altitudes variando de 350 a 1.500 m, o que lhe confere três ambientes distintos, estando a sede localizada a 540 metros de altitude. Apresenta um território com topografia fortemente ondulada e de grandes variações de altitude, desde o Norte até as áreas mais baixas ao Sul do território, acompanhando praticamente a divisão da Bacia do Rio Castelo. O relevo é ondulado e montanhoso, e o solo predominante é classificado como Latossolo Vermelho Amarelo distrófico, com fertilidade variando de média a baixa e pH em torno de 5,0 apresentando potencial para o desenvolvimento da agropecuária.

A bacia hidrográfica do município é a do Rio Itapemirim, destacando-se os rios Castelo e Viçosa e seus pequenos afluentes. O rio Castelo, principal afluente do rio Itapemirim, banha a cidade e a abastece. O clima é subtropical.

Como pode ser observado o município possui zonas climáticas bastante distintas. Assim, deve-se ter um planejamento estratégico de atuação, diferenciado para esses microclimas. Com esse planejamento, as comunidades rurais poderão ser assistidas de acordo com suas aptidões agrícolas.

Figura 2 – Zonas Naturais do município de Conceição do Castelo



ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 1	Terras frias, acidentadas e chuvosas	45,50
Zona 2	Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas	49,85
Zona 5	Terras quentes, acidentadas e transição chuvosa/seca	4,65

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Algumas características das unidades naturais¹ do município de Conceição do Castelo

Zonas	Temperatura		Relevo		Água	
	Média min. Mês mais frio (°C)	Média max. Mês mais quente (°C)	Declividade	Nº de meses secos ²	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³	
Zona 1: Terras frias, acidentadas e chuvosas	7,3 – 9,4	25,3 – 27,8	> 8%	3,0	U U U U	P P P S P U U U
Zona 2: Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas	9,4 – 11,8	27,8 – 30,7	> 8%	3,0	U U U U	P P P S P U U U
Zona 3: Terras quentes acidentada e transição chuvosas/seca	11,8 – 18,0	30,7 – 34,0	> 8%	4,5	U U U U	P S S S S U U U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco

³ U- chuvoso; S- seco; P- parcialmente seco

1.3.2 Aspectos Ambientais

O Corredor Saíra Apunhalada tem por objetivo reduzir a fragmentação da Mata Atlântica de forma a proporcionar o deslocamento de animais e a dispersão de sementes, aumentando a cobertura vegetal e possibilitando a conservação dos recursos naturais e da biodiversidade, integrando os municípios de Conceição do Castelo, Brejetuba e Afonso Cláudio.

O nome deste corredor homenageia uma espécie de ave (*Nemosia rourei*) redescoberta na Fazenda Pindobas, em Conceição do Castelo, em 1998, 50 anos depois de ser sido declarada extinta nacionalmente. Apesar de não possuir unidades de conservação, a área possui várias propriedades rurais que preservam fragmentos florestais importantes em altos de morros e ao longo de cursos d'água, formando grandes trechos contínuos de vegetação em excelente estado de conservação.

As águas produzidas pelas inúmeras nascentes presentes no município de Conceição do Castelo, apresenta um importante papel na formação da sub-bacia do Rio Castelo e este por sua vez passa a ser o maior afluente do Rio Itapemirim. Esse potencial hídrico deve-se pela presença de mais de 1.500 nascentes, que formam através do percurso de suas águas inúmeras cachoeiras, muitas delas bem próximas da sede do município, o que possibilita de uma forma bem planejada uma exploração turística e conseqüentemente uma divulgação do município com suas belezas naturais.

Os principais fragmentos são a Mata da Carolina (Trilha do Imperador), Fazenda Capijuma e Fazenda Pindobas IV. Neles, além da saíra, destacam-se outras duas aves frugívoras importantes para disseminação de sementes: o tropeiro-da-serra (*Lipaugus lanioides*), também ameaçada de extinção, e o corocoxó (*Carpornis cucullatus*).

As principais ameaças a diversidade e conservação ambiental são a caça e a extração de palmito jussara, orquídeas e bromélias. Entre as ações prioritárias, estão a criação de unidades de conservação e a realização de pesquisas visando o levantamento da fauna e flora.

1.4 Organização Social

No município de Conceição do Castelo existem atualmente 5 (cinco) associações ligadas aos interesses da agricultura familiar. Apesar de existirem, percebe-se algumas lacunas na sua organização e gestão, com um histórico ligado ao assistencialismo, o que dificulta a realização de um trabalho mais sistemático e organizado em torno dos princípios do associativismo.

Neste sentido, uma das metas para o ano de 2011 é aperfeiçoar a gestão dessas associações, disponibilizando uma ATER pública que esteja vinculada aos interesses e anseios dos agricultores familiares, ponto este já salientado pelo Novo PEDEAG como uma das estratégias de desenvolvimento, não só do município como da região. Mesmo com essas dificuldades, as associações vem buscando inserir nas comunidades através de projetos realizados juntamente com a Prefeitura Municipal e o Governo do Estado do Espírito Santo equipamentos como máquina de pilar, secador e despoldador de café, suporte para a construção de agroindústrias e estímulo ao agroturismo.

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (CMDR) é composto por doze membros e ultimamente não tem se apresentado muito atuante no município, uma vez que nas reuniões a participação tem sido de forma discreta e muitas vezes o número mínimo de conselheiro para a seção não tem sido completa. Assim, torna-se necessário uma reformulação com indicação de novos membros que estejam comprometidos com o desenvolvimento rural do município.

Os agricultores familiares contam ainda com o Sindicato Rural (patronal), que é um parceiro efetivo do ELDR na promoção do programa de capacitação rural do SENAR. O Sindicato dos Trabalhadores Rurais é outra instituição de apoio dos agricultores, oferecendo assistência social, jurídica, crédito fundiário e rural, com uma atuação mais abrangente na vida social, política e econômica do município.

Tabela 3 - Associações de agricultores familiares no município

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Associação dos Agricultores e Agricultoras Familiares da Região do Monforte Frio - Agrifam	Monforte Frio	26	
2	Associação dos Produtores de Café e Leite	Sede	10	
3	Associação dos Produtores de Vargem Alegre	Vargem Alegre	10	
4	Associação dos Artesãos e Feirantes de Conceição do Castelo	Sede	46	Compra/Venda conjunta
5	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Sede	920	Obs.: Associados Ativos = 404
6	Sindicato Rural de Conceição do Castelo	Sede	80	Capacitações

Fonte: ELDR de Conceição do Castelo/INCAPER, 2011

Tabela 4 - Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e Sustentável - CMDRS

Nº	ENTIDADE	REPRESENTANTE
1	Incaper	EFETIVO: Laélio Scolforo SUPLENTE: Adilar Viana
2	Secretaria de Agricultura	EFETIVO: Vanildo Pagio SUPLENTE: Não existe
3	Secretaria de Saúde	EFETIVO: Ubiraciara Lessa Bravin SUPLENTE: Não existe
4	Secretaria de Educação	EFETIVO: Não existe SUPLENTE: Não existe
5	Sindicato Rural	EFETIVO: Eliomar Mareto SUPLENTE: Glorinha Brunow Mareto
6	Câmara Municipal	EFETIVO: Cléber Antonio Mareto SUPLENTE: Não existe
7	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	EFETIVO: Pedro Grigório da Rocha SUPLENTE: Não existe
8	Nardes de Souza Pinto	EFETIVO: Representante dos Agricultores SUPLENTE: Não existe
9	Maria da Penha Pancieri Pinto	EFETIVO: Representante dos Agricultores SUPLENTE: Não existe
10	Dejovani Souza Campos	EFETIVO: Representante dos Agricultores SUPLENTE: Não existe
11	Alendino Zucoloto	EFETIVO: Representante dos Agricultores SUPLENTE: Não existe
12	Marcos Anselmo Zaqui	EFETIVO: Representante dos Agricultores SUPLENTE: Não existe

Fonte: ELDR de Conceição do Castelo/INCAPER, 2011.

1.5 Aspectos econômicos

Entre as principais atividades econômicas do município de Conceição do Castelo compreendem a cafeicultura (Arábica e Conilon). Essa cultura está presente na maioria das propriedades e os produtores estão sempre buscando novas tecnologias para o melhoramento da produtividade e qualidade do café em suas propriedades. A pecuária de leite também tem seu importante papel no orçamento familiar, apresenta-se como uma boa fonte de renda mensal e permite uma diversificação dentro das propriedades rurais.

Nos últimos anos percebe-se que a fruticultura vem ganhando espaço nas propriedades. A exemplo temos a tangerina 'Ponkan' , lima ácida 'Tahiti' e a banana da terra e nanica, que tem apresentado um aumento significativo em suas áreas plantadas e os produtores tem buscado cada vez mais informações sobre essas culturas.

O município também apresenta grande vocação para a silvicultura, sendo o eucalipto, a principal espécie plantada, estando presente num grande número de propriedades, ocupando principalmente as áreas inadequadas para a exploração da cafeicultura. Também, nota-se que a silvicultura tem ganhado destaque nas propriedades que apresenta dificuldades de obtenção de mão-de-obra para o cultivo das lavouras.

A suinocultura e a avicultura (de corte e postura) é grande destaque no município porém, a sua atuação é em propriedades onde a tecnologia é empregada em grande escala. A mineração, o processamento de madeira e carvoarias também estão presentes no município, embora mesmo em menor escala, apresenta uma participação tanto de forma econômica, como a nível social, onde muitos jovens deixam de utilizar sua mão-de-obra nas lavouras, passando a trabalhar com carteira assinada nessas frentes de exploração.

Apesar de localizado na Região Serrana do Estado, onde a agroindústria apresenta-se muito forte e em evidência, o município de Conceição do Castelo ainda não se destaca nesse setor. Nota-se que as características favoráveis que o município apresenta para a implantação desses empreendimentos ainda não tem despertado de forma sólida e objetiva a atenção dos agricultores para essa atividade. Trabalhos vêm sendo realizados no sentido de estimular uma maior adesão a esse empreendimento, uma delas é a feira da agricultura familiar que comercializa produtos das agroindústrias.

Tabela 5 - Principais atividades econômicas

Atividades	% no PIB Municipal/2008
Agropecuária	30,71
Indústria	10,46
Comércio e Serviços	58,83

Fonte: http://www.ijsn.es.gov.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=281&Itemid=258

Tabela 6 - Principais atividades agrícolas (Área, Produção, Produtividade e valor total das principais atividades agropecuárias do município)

Produto	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (T)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Arroz	10	10	25	0	0
Banana	150	150	1800	12000	12000
Batata	5	5	60	12000	12000
Café	4200	4150	3503	1406	5835
Feijão – Safra 2	600	600	360	0	0
Inhame	20	20	400	20000	400
Laranja	2	2	24	12000	24
Limão	10	10	150	15000	150
Milho – Safra 1	1000	1000	1520	1520	1520
Palmito	10	8	8	1000	8
Tangerina	48	40	840	21000	840
Tomate	5	5	300	0	0
TOTAL	6060	6000	8990	95926	10637

Fonte: IBGE/LSPA do Estado do Espírito Santo (Agosto/2010).

Tabela 7- Atividade Pecuária

Município	Tipo de Rebanho	2008	2009
Conceição do Castelo	Bovino	6.816	8.368
	Suíno	9.970	9.995
	Caprino	350	348
	Ovino	190	188
	Galos, Frangas, Frangos, Pintos	558.300	558.150
	Galinha	43.500	43.615
	Codorna	500	500

Variável: Valor da Produção (Mil reais)

Município	Tipo de Produto	2008	2009
Conceição do Castelo	Leite	1202	1413
	Ovos de Galinha	1213	1459
	Ovos de Codorna	7	7
	Mel de Abelha	27	28

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/ppm/default.asp> e <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pecua/default.asp?t=1&z=t&o=23&u1=1&u2=1&u3=1&u4=1&u5=1&u6=1&u7=1>, em 2011.

Tabela 8 - Aquicultura e Pesca

TILÁPIA	()	Área utilizada em ha	1,0
OUTROS PEIXES	(x)	Produção em Tonelada	7,0
QUAIS? Tilápia; matrinhã; catfish; tambaqui; carpa capim		Produtor N°	15,0
ALEVINOS			
TILÁPIA	()	Área utilizada em ha	
OUTROS PEIXES	()	Produção em Tonelada	
QUAIS?		Produtor N°	

Fonte: ELDR de Conceição do Castelo/INCAPER, 2011.

Tabela 9 - Principais Atividades rurais não agrícolas

N°	ATIVIDADES	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
1	Agroindústria	14
2	Artesanato	-
3	Agroturismo	-

Fonte: ELDR de Conceição do Castelo/INCAPER, 2011.

1.6 Aspectos Turísticos

O ponto marcante do aspecto turístico do município de Conceição do Castelo é a Rota Imperial. Essa Rota é a reprodução do caminho usado por Dom Pedro II para chegar a Santa Leopoldina, passando por 14 municípios capixabas e 17 mineiros. O marco zero é o Palácio Anchieta, na capital, Vitória, e de lá a rota prossegue até Ouro Preto, em Minas Gerais.

Assim, além do município estar incluído na rota imperial, apresenta diversas cachoeiras, e árvores centenárias incluídas dentro do Corredor Ecológico 'Saíra Apunhalada'.

2. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO E DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

2.1 Metodologia de elaboração do Proater

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista dialógica, participativa e emancipadora. Desta forma, agricultores participaram ativamente de todos os processos, discutindo e refletindo sobre sua realidade de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa buscam, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelas famílias, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os agricultores familiares estão baseadas em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

A tabela 10 indica o cronograma de encontros realizados no município.

Tabela 10. Cronograma de Encontros para elaboração do Proater

Nº	COMUNIDADE/LOCAL	PÚBLICO	DATA	Nº PARTICIPANTES
1	Sede	Lideranças	11/11/10	10

Fonte: ELDR/INCAPER.

3. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE ATER DO ELDR

As ações planejadas pelo ELDR foram formatadas com a efetiva participação dos agricultores, suas instituições de representação, técnicos e gestores públicos. Estes sujeitos participaram não só do diagnóstico como do planejamento em si, apontando as prioridades e as ações que identificaram como fundamentais.

Além da prospecção das demandas levantadas com os agricultores, o Proater também está alicerçado nos programas do Governo do Estado, coordenados pelo Incaper e pela Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca.

A tabela a seguir é um quadro resumo das principais ações/atividades a serem desenvolvidas pelo ELDR no ano de 2011.

Incaper – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural

PROGRAMAÇÃO ANUAL DAS ATIVIDADES DE ATER – 2011

Conceição do Castelo

Público Assistido	Nº Pessoas Assistidas
Agricultores Familiares	400
Assentados	
Quilombolas	
Indígenas	
Pescadores	
Outros Agricultores	30
Outros Públicos	10
Somatório	440

Crédito Rural	Nº
Projeto Elaborado	24
Projeto Contratado	24
Mercado e Comercialização	Nº
Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	1
Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)	-
Inclusão/Apoio a feiras	1
Inclusão/Apoio outros mercados	-
Organização e gestão da comercialização	1

TABELA – Resumo da programação por atividade

ATIVIDADES	INDICADORES																		
	Nº Pessoas Assistidas	Contato	Visita	Reunião	Demonstração de Método	Encontro	Curso	Dia de Campo	Dia Especial	Excursão	Demonstração de Resultado	Unidade Demonstrativa	Unidade de Observação	Seminário	Diagnóstico Rápido Participativo	Oficina	Elaboração de Projetos	Apoio a Eventos	Outros
Café Arábica	250	70	100	3	10	1	5	1	0	1	1	0	1	0	0	0	10	0	1
Café Conilon	200	100	100	3	10	0	3	1	1	1	0	0	0	0	0	0	10	0	1
Fruticultura	80	30	20	2	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Olericultura	14	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Culturas Alimentares	55	20	55	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pecuária	153	40	100	3	-	-	2	1	-	2	-	2	1	-	-	-	4	1	-
Pesca e Aquicultura	15	10	5	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silvicultura	5	10	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Floricultura	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos Hídricos e Meio Ambiente	11	22	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades Rurais Não Agrícolas	25	8	6	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agroecologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Organização Social	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	1	4	-
Somatório	809	311	403	18	20	1	13	4	1	5	1	2	2	0	3	0	25	5	2

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php>. Acesso em: fevereiro 2011.

IEMA; IBAMA. **Projeto Corredores Ecológicos. Síntese do processo de definição e planejamento dos corredores prioritários no Espírito Santo.** Projeto Corredores Ecológicos. IEMA, Cariacica: 2006. 28p. : il.

IJSN. Instituto Jones dos Santos Neves. Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/follow.asp?urlframe=perfil/index_municipios.htm>. .

SEAG-ES. **Plano Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura Capixaba – Novo PEDEAG – 2007/2025.** Disponível em: www.incaper.es.gov.br

SOS MATA ATLÂNTICA/INPE. **Atlas dos remanescentes da mata atlântica, resultados por município, período 2005-2008.**

VARGAS FILHO, A. **Espírito Santo, Anuário 2009.** Vitória: A Gazeta. 2009. 292 p.